BAIRRO VIVO
Instituto de Desenvolvimento Urbano e Social

PLANO DE TRABALHO

Programa Plurianual de Qualificação Profissional, Permanência Formativa e Inclusão Produtiva em Ofícios do Restauro do Patrimônio Histórico

Ano 1

Proposta para celebração de Termo de Fomento - Lei Federal nº 13.019/2014 (MROSC)

2026

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 3
2. IDENTIFICAÇÃO DA DIRETORIA 3
3. RESPONSÁVEL TÉCNICO 3
4. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO 4
5. JUSTIFICATIVA TÉCNICA 4
6. DIAGNÓSTICO DO PROBLEMA PÚBLICO 6
7. OBJETO 6
8. OBJETIVO GERAL 6
9. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 7
10. PÚBLICO BENEFICIÁRIO 7
11. METODOLOGIA OPERACIONAL DE EXECUÇÃO 8
12. HORIZONTE PROGRAMÁTICO PLURIANUAL 10
13. CICLO INAUGURAL – OBJETO DO PRESENTE TERMO 11
14. QUADRO DE FUNCIONAMENTO DIÁRIO DO PROJETO 11
15. METAS E ENTREGAS 12
META 1 — Mobilização, seleção e ingresso dos beneficiários 12
META 2 — Implementação da política de permanência formativa 14
META 3 — Acompanhamento psicossocial e retenção 15
META 4 — Inserção produtiva e preparação para o mundo do trabalho 16
META 5 — Comunicação institucional, mobilização e transparência pública 17
META 6 — Gestão, governança, monitoramento e conformidade da execução 19
16. INDICADORES DE RESULTADO 20
17. GOVERNANÇA INSTITUCIONAL 21
18. EQUIPE EXECUTORA 22
19. PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA 23
20. PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS 24
21. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 25
22. CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO 26
23. SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE PROGRAMÁTICA 27

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social:	BAIRRO VIVO - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E SOCIAL
CNPJ:	50.681.832/0001-99
Inscrição estadual:	isento
Inscrição municipal:	8.433.570-0
Registro OSCIP	Processo MJ/SEI n.º 08015.010074/2003-58 D.O.U. de 18/07/2003
Endereço:	Rua Barão de Itapetininga, 88 – 10 andar/ Sala 1015 - São Paulo/SP. CEP.01042-000
Tel.:	(11) 3151-2458
Site/E-mail:	www.bairrovivo.org.br bairrovivo@bairrovivo.org.br
Representante legal:	Edison Nassif Farah

2. IDENTIFICAÇÃO DA DIRETORIA

Presidente	Edison Nassif Farah
RG	RG.3428469 SSP/SP
Órgão Expedidor	SSP/SP
CPF	CPF. 355.729.048/53
Endereço	Av. Angélica 1408 – 6° andar
Bairro	Higienópolis
Cidade	São Paulo
Estado	São Paulo
CEP	01227-100
Telefone	(11) 99999-1494
Profissão	Economista
E-mail:	farah.edison@gmail.com
Período do Mandato	2022-2028

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Diretor Técnico	Antonio Luis Ramos Sarasá Martin
RG	RG. 13.982.756-0
Órgão Expedidor	SSP/SP
CPF	CPF. 092.593.588-33
Endereço	Via Anchieta, 1101
Bairro	Ipiranga
Cidade	São Paulo
Estado	São Paulo
CEP	04247-00
Telefone	(11) 99874.0681
Profissão	Conservador - Restaurador
E-mail:	toninhosarasa@gmail.com

4. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

O Instituto Bairro Vivo é organização da sociedade civil com atuação consolidada na formulação, desenvolvimento e promoção de iniciativas voltadas à melhoria da qualidade de vida urbana, preservação patrimonial, desenvolvimento social e fortalecimento de políticas públicas estruturantes.

Com trajetória institucional voltada à valorização do espaço urbano e à articulação de iniciativas de interesse público, a organização atua na construção de projetos integrados que associam desenvolvimento urbano, patrimônio cultural, participação social e inclusão cidadã.

No âmbito da presente proposta, o Instituto Bairro Vivo assume a condição de organização proponente e executora institucional, responsável pela gestão administrativa, financeira e operacional do instrumento de fomento, articulação institucional, governança executiva e conformidade regulatória.

A proposta contará com a colaboração de parceiros estratégicos com competências complementares:

Instituto Sarasá, organização com reconhecida atuação na preservação, conservação e restauro do patrimônio cultural, responsável pela coordenação técnico-acadêmica e suporte metodológico do programa;

Associação Viva o Centro, organização de reconhecida atuação na valorização urbana e articulação institucional do território central da cidade de São Paulo, contribuindo com mobilização institucional, apoio territorial e fortalecimento de redes colaborativas.

5. JUSTIFICATIVA TÉCNICA

A análise social realizada para a construção deste Plano de Trabalho evidencia que o público-alvo do Programa Liceu Trabalho e Futuro enfrenta barreiras estruturais de acesso ao trabalho, à educação e à permanência formativa. Segundo dados da PNAD Contínua/IBGE (2024), a taxa de desemprego entre jovens de 18 a 24 anos permanece superior à média nacional, alcançando aproximadamente 12,9 %, enquanto o índice geral estava em torno de 6,6%. Esse cenário revela uma dificuldade concreta de inserção produtiva entre jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que tendem a enfrentar maiores obstáculos para acessar oportunidades formativas e profissionais.

Além disso, estudos recentes de proteção social e desenvolvimento juvenil mostram que jovens egressos do sistema de acolhimento institucional, do

sistema socioeducativo, migrantes e refugiados apresentam maior risco de exclusão laboral, baixa permanência em cursos de qualificação e dificuldade de estabelecer vínculos duradouros no mercado de trabalho. O IPEA (2023) aponta que esses grupos acumulam fatores como baixa escolaridade, ausência de rede de apoio familiar, instabilidade habitacional e trajetórias marcadas por violações de direitos, aumentando a chance de ciclos sucessivos de desemprego e informalidade.

No setor específico de restauro do patrimônio histórico, observa-se um déficit nacional de mão de obra qualificada. Relatórios técnicos do IPHAN e de organizações do setor indicam que, nos últimos dez anos, houve redução significativa do número de profissionais especializados em conservação e restauro de edifícios históricos, enquanto a demanda por intervenções aumentou devido ao envelhecimento do acervo arquitetônico urbano e às políticas de revitalização de áreas centrais. Esse déficit cria um descompasso entre oferta e demanda de trabalhadores qualificados, abrindo espaço para programas de formação técnica estruturada, como o proposto neste Plano.

O Programa Liceu Trabalho e Futuro alinha-se às diretrizes de trabalho decente e qualificação profissional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que orienta políticas voltadas à ampliação de acesso à formação, estímulo à inclusão produtiva e redução de desigualdades. A proposta responde diretamente às recomendações federais voltadas à formação técnica em setores estratégicos, à promoção de oportunidades para jovens em vulnerabilidade e à articulação entre qualificação e empregabilidade. A integração entre formação prática, suporte psicossocial e inserção produtiva atende ao disposto nas políticas nacionais voltadas à juventude, ao trabalho digno e à proteção social.

Nesse contexto, o presente Plano de Trabalho fundamenta-se em evidências sociais e econômicas atualizadas e na necessidade concreta de criar oportunidades qualificadas para jovens que, historicamente, têm sido excluídos do mercado formal. A metodologia integrada, combinando apoio psicossocial, formação em contexto real de restauro e ações sistemáticas de empregabilidade, amplia as condições de permanência e conclusão dos cursos, aumentando o potencial de inserção produtiva e contribuindo para suprir a carência de profissionais qualificados no setor.

6. DIAGNÓSTICO DO PROBLEMA PÚBLICO

O acesso da juventude vulnerável a oportunidades estruturadas de qualificação profissional permanece marcado por desigualdades significativas.

Entre os principais fatores críticos observados destacam-se:

- barreiras econômicas à permanência em percursos formativos;
- insuficiência de apoio social e institucional;
- vulnerabilidades psicossociais;
- fragilidade de redes de suporte;
- baixa transição entre formação e inserção produtiva.

Ao mesmo tempo, setores especializados da economia vinculados à conservação, manutenção e restauro do patrimônio construído convivem com insuficiência de profissionais qualificados.

Essa lacuna produz impactos simultaneamente econômicos, sociais e institucionais, restringindo oportunidades produtivas e comprometendo a preservação de competências técnicas relevantes.

A articulação entre qualificação profissional, permanência formativa e inserção produtiva apresenta, portanto, elevado potencial de impacto público.

7. OBJETO

Celebrar Termo de Fomento para implementação do ciclo inaugural do Programa Liceu Trabalho e Futuro, destinado à promoção da permanência formativa, proteção social, apoio psicossocial e inclusão produtiva de 60 jovens em situação de vulnerabilidade social, articuladas ao percurso de qualificação profissional desenvolvido no âmbito do Programa Liceu Trabalho e Futuro, mediante oferta de apoio socioeconômico, acompanhamento psicossocial, ações estruturadas de permanência e estratégias de inserção no mundo do trabalho.

8. OBJETIVO GERAL

Promover a inclusão produtiva de jovens em situação de vulnerabilidade social por meio da articulação entre qualificação profissional, permanência formativa, proteção social e estratégias estruturadas de inserção no mundo do trabalho.

9. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I. Selecionar e atender jovens em situação de vulnerabilidade social com perfil compatível com a proposta;

II. Garantir condições materiais e institucionais de permanência dos beneficiários ao longo do percurso formativo;

III. Reduzir fatores estruturais de evasão em processos de qualificação profissional;

IV. Oferecer acompanhamento psicossocial e suporte institucional aos beneficiários;

V. Desenvolver estratégias de preparação e inserção produtiva;

VI. Apoiar a permanência e a conclusão de percurso formativo técnico associado ao setor de restauro e preservação patrimonial.;

VII. Estruturar modelo programático replicável em ciclos sucessivos de implementação.

10. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

O ciclo inaugural do Programa Liceu Trabalho e Futuro atenderá 60 (sessenta) jovens, distribuídos em duas turmas simultâneas de 30 participantes, selecionados com base em critérios de vulnerabilidade social e elegibilidade institucional.

O público prioritário compreende:

- jovens com idade preferencial entre 18 e 24 anos;
- jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- egressos de serviços de acolhimento institucional;
- egressos de medidas socioeducativas;
- jovens migrantes e refugiados;
- beneficiários encaminhados por organizações da sociedade civil, serviços socioassistenciais ou redes de proteção;
- jovens com histórico de fragilidade de inserção educacional e produtiva.

A seleção observará critérios técnicos previamente definidos, considerando aderência ao perfil do programa, disponibilidade para participação integral no percurso formativo e condições de acompanhamento institucional.

11.METODOLOGIA OPERACIONAL DE EXECUÇÃO

A execução do ciclo inaugural será estruturada a partir de metodologia integrada, organizada em eixos complementares de mobilização, permanência formativa, suporte psicossocial, qualificação profissional e inserção produtiva.

A proposta reconhece que programas voltados à inclusão produtiva de públicos vulneráveis exigem abordagem multidimensional, superando modelos restritos à mera oferta de capacitação técnica.

a. Mobilização institucional e seleção dos beneficiários

A fase inicial compreenderá mobilização institucional, articulação com redes de proteção social e seleção dos participantes.

Serão mobilizadas organizações parceiras, entidades de apoio social, serviços de acolhimento, instituições de atendimento a migrantes, estruturas socioassistenciais e demais atores aptos a encaminhar potenciais beneficiários.

Os procedimentos de seleção poderão compreender:

- inscrição e triagem inicial;
- entrevistas;
- avaliação socioeconômica;
- análise de elegibilidade;
- validação institucional do perfil dos participantes.

b. Permanência formativa e suporte socioeconômico

A permanência dos beneficiários constitui elemento estruturante do programa.

Serão implementados mecanismos concretos destinados à mitigação de barreiras materiais que comprometam frequência, permanência e conclusão do percurso formativo.

O eixo compreenderá:

- concessão de bolsa permanência;
- apoio à alimentação;
- apoio ao deslocamento;
- fornecimento de uniformes e equipamentos de proteção individual;
- seguro de vida;
- acompanhamento preventivo de permanência;
- suporte institucional aos beneficiários.

A estratégia busca assegurar condições reais de permanência e reduzir riscos de evasão.

c. Qualificação profissional estruturada

Os beneficiários estarão vinculados a percurso formativo técnico estruturado desenvolvido no âmbito do Programa Liceu – Centro de Artes e Ofícios do Restauro, ao qual as ações de permanência, apoio psicossocial e inclusão produtiva previstas neste instrumento se articulam.

O percurso poderá contemplar conteúdos relacionados a:

- fundamentos de preservação patrimonial;
- sistemas construtivos tradicionais;
- materiais e tecnologias aplicadas;
- conservação preventiva;
- técnicas de restauro;
- segurança do trabalho;
- organização produtiva;
- competências profissionais aplicadas.

A coordenação técnico-acadêmica contará com suporte especializado do Instituto Sarasá, observada a modelagem jurídica aplicável ao instrumento.

d. Acompanhamento psicossocial

O programa implementará estratégia de acompanhamento psicossocial continuado, destinada ao fortalecimento das condições de permanência e ao enfrentamento de fatores de vulnerabilidade que possam impactar negativamente o percurso dos beneficiários.

As ações poderão compreender:

- acolhimento institucional;
- atendimentos individuais;
- atividades coletivas de fortalecimento;
- escuta qualificada;
- mediação de situações críticas;
- suporte à permanência.

e. Inserção produtiva

O eixo de inserção produtiva será destinado à preparação dos beneficiários para transição ao mundo do trabalho.

As ações poderão incluir:

- orientação profissional;
- preparação para inserção produtiva;
- desenvolvimento de competências comportamentais;
- mentoria;
- articulação com redes de oportunidade;
- encaminhamento institucional.

12.HORIZONTE PROGRAMÁTICO PLURIANUAL

O Programa Liceu Trabalho e Futuro possui natureza estruturante e horizonte estratégico de implementação plurianual, concebido para consolidação progressiva ao longo de quatro anos, mediante ciclos sucessivos de execução.

A perspectiva plurianual visa:

- amadurecimento metodológico;
- consolidação institucional;
- aperfeiçoamento de indicadores;
- fortalecimento de redes colaborativas;
- desenvolvimento de modelo replicável.

A continuidade do programa estará condicionada à avaliação de desempenho, disponibilidade orçamentária e pactuações institucionais subsequentes.

13. CICLO INAUGURAL – OBJETO DO PRESENTE TERMO

A presente proposta refere-se exclusivamente ao ciclo inaugural de implementação, com duração de 12 (doze) meses.

Esse primeiro ciclo corresponderá à implantação operacional da metodologia proposta, contemplando:

- seleção e atendimento de 60 beneficiários;
- execução da política de permanência formativa;
- implementação do suporte psicossocial;
- desenvolvimento das estratégias de inserção produtiva;
- consolidação inicial da governança programática;
- estabelecimento da base metodológica para ciclos futuros.

14.QUADRO DE FUNCIONAMENTO DIÁRIO DO PROJETO

Horário	Atividade
08h00	Entrada e registro de presença
08h15	Início das atividades
10h00	Pausa para lanche da manhã
10h20	Retorno às atividades
12h00	Intervalo de almoço
13h00	Retomada das atividades
15h30	Pausa para lanche da tarde
15h45	Atividades finais do período
17h00	Encerramento diário

15.METAS E ENTREGAS

As metas do ciclo inaugural foram estruturadas de forma objetiva, mensurável e compatível com o monitoramento da execução do instrumento.

META 1 — Mobilização, seleção e ingresso dos beneficiários

Descrição:

Realizar mobilização institucional e territorial para identificação, sensibilização, seleção e ingresso de beneficiários elegíveis, por meio de articulação estruturada com a rede socioassistencial pública e privada, organizações da sociedade civil, entidades assistenciais, serviços de acolhimento institucional, programas de apoio à juventude, grupos comunitários, movimentos sociais e instituições de apoio a migrantes e refugiados.

A mobilização compreenderá:

- articulação com equipamentos da rede socioassistencial e serviços de proteção social da cidade e do estado de São Paulo;
- contato institucional com organizações da sociedade civil e entidades assistenciais parceiras;
- mecanismos de referência e contrarreferência institucional de potenciais beneficiários;
- divulgação por telefone, canais digitais e redes sociais;
- reuniões institucionais de sensibilização e apresentação do programa;
- atendimentos individuais de acolhimento e orientação;
- livre manifestação de interesse mediante canais públicos de comunicação e inscrição.

Entregas previstas:

- mobilização institucional e territorial estruturada;
- articulação com rede de proteção social e organizações parceiras;
- reuniões institucionais de apresentação;
- processo seletivo estruturado;
- triagem socioeconômica;
- formalização de ingresso dos participantes.

Meta quantitativa:

- mínimo de 20 instituições e organizações mobilizadas;
- mínimo de 10 reuniões institucionais de sensibilização realizadas;
- mínimo de 120 interessados atendidos no processo seletivo;
- 60 beneficiários selecionados e matriculados;
- taxa mínima de permanência esperada de 90%.

Indicadores de verificação:

- registros de mobilização;
- registros de contatos institucionais;
- atas e listas de reuniões;
- cadastros de interessados;
- fichas socioeconômicas;
- documentos do processo seletivo;
- listas de matrícula;
- indicadores de permanência.

META 2 — Implementação da política de permanência formativa

Descrição:

Implementar política estruturada de permanência formativa destinada à mitigação de barreiras socioeconômicas que possam comprometer frequência, permanência, desempenho e conclusão do percurso formativo pelos beneficiários.

A estratégia de permanência será estruturada como mecanismo preventivo de enfrentamento à evasão, assegurando condições materiais mínimas para participação regular no programa.

A política compreenderá apoio financeiro direto e mecanismos complementares de suporte operacional aos beneficiários.

Entregas previstas:

- concessão de bolsa permanência;
- apoio alimentação;
- apoio transporte;
- fornecimento de uniformes e equipamentos de proteção individual;
- contratação de seguro de vida;
- controles administrativos de concessão;
- monitoramento da assiduidade e permanência.

Meta quantitativa:

- até 720 bolsas ano, equivalente a 60 bolsas por mês serão concedidas;
- 60 beneficiários atendidos pelos mecanismos de permanência;
- 100% dos beneficiários formalmente cobertos por seguro;
- 100% dos beneficiários equipados com uniformes e EPIs;
- taxa mínima de permanência/assiduidade estimada de 90%.

Indicadores de verificação

- registros financeiros;
- comprovantes de concessão;
- relatórios administrativos;
- controles de frequência;
- comprovantes de entrega de uniformes e EPIs;
- apólices/documentação securitária;
- indicadores de permanência.

META 3 — Acompanhamento psicossocial e retenção

Descrição:

Executar estratégia estruturada de acompanhamento psicossocial e suporte institucional aos beneficiários, com foco na prevenção da evasão, fortalecimento da permanência, enfrentamento de vulnerabilidades e apoio ao desenvolvimento pessoal e social.

O acompanhamento compreenderá ações preventivas, atendimentos individualizados, atividades coletivas de fortalecimento e suporte institucional diante de situações críticas que possam impactar negativamente a permanência dos beneficiários.

Entregas previstas:

- acolhimento institucional inicial;
- atendimentos psicossociais individualizados;
- atividades coletivas de fortalecimento;
- monitoramento preventivo da permanência;
- encaminhamentos institucionais, quando necessários;
- suporte socioassistencial complementar.

Meta quantitativa:

- 100% dos beneficiários acompanhados institucionalmente;
- mínimo de 08 atendimentos individualizados mensais;
- mínimo de 80 processos individuais de acompanhamento ao longo do ciclo;
- mínimo de 12 atividades coletivas de fortalecimento realizadas;
- monitoramento contínuo da permanência durante toda a execução;
- taxa mínima de permanência/assiduidade estimada de 90%.

Indicadores de verificação:

- fichas de atendimento;
- relatórios técnicos;
- registros de acompanhamento;
- registros de encaminhamento;
- listas de presença;
- indicadores de retenção e permanência.

META 4 — Inserção produtiva e preparação para o mundo do trabalho

Descrição:

Executar estratégia estruturada de preparação para inserção produtiva e transição ao mundo do trabalho, destinada ao desenvolvimento de competências profissionais, orientação ocupacional e conexão com oportunidades econômicas compatíveis com o perfil dos beneficiários.

As ações buscarão aproximar os participantes do setor produtivo, especialmente atividades vinculadas à conservação, restauro, manutenção especializada e áreas correlatas.

Entregas previstas:

- orientação profissional individual e coletiva;
- ações de desenvolvimento de competências profissionais;
- mentorias;
- preparação para processos seletivos e inserção laboral;
- articulação com empregadores, empresas e redes de oportunidade;
- encaminhamento institucional para oportunidades produtivas.

Meta quantitativa:

- 100% dos beneficiários atendidos pelo eixo de inserção produtiva;
- mínimo de 12 ações estruturadas de preparação profissional;
- mínimo de 20 articulações institucionais com potenciais empregadores ou redes produtivas;
- meta de inserção mínima de 40% dos concluintes em ocupações produtivas compatíveis com o percurso formativo em até 90 dias;
- meta acumulada de 60% em até 180 dias.

Indicadores de verificação:

- relatórios de execução;
- registros de atividades;
- listas de presença;
- registros de articulação institucional;
- registros de encaminhamento;
- comprovação de inserção produtiva.

META 5 — Comunicação institucional, mobilização e transparência pública

Descrição:

Implementar estratégia estruturada de comunicação institucional, mobilização social e transparência pública, destinada à divulgação qualificada do programa, fortalecimento da mobilização institucional, disseminação de resultados e prestação pública de informações relacionadas à execução.

A comunicação terá caráter institucional, informativo e educativo, apoiando a visibilidade pública da iniciativa, a transparência da execução e a conexão com atores estratégicos do ecossistema de trabalho, formação profissional, patrimônio cultural e setor produtivo.

As ações contemplarão comunicação digital, produção de materiais institucionais, registros audiovisuais e campanhas de sensibilização.

Entregas previstas:

- elaboração e implementação de plano de comunicação institucional;
- produção de materiais gráficos, digitais e institucionais;
- campanhas públicas de divulgação e sensibilização;
- comunicação periódica de resultados e atividades;
- produção de registros audiovisuais das ações;
- materiais de transparência pública;
- monitoramento de repercussão institucional e clipping sistematizado de mídia e canais digitais;
- relatório público consolidado.

Meta quantitativa:

- 01 plano de comunicação institucional elaborado e implementado;
- mínimo de 12 peças institucionais/informativas produzidas;
- mínimo de 06 ações públicas estruturadas de comunicação/mobilização;
- mínimo de 06 registros audiovisuais/documentais produzidos ao longo da execução;
- mínimo de 06 campanhas bimestrais de comunicação institucional voltadas à mobilização social e aproximação com setores estratégicos;
- 12 relatórios mensais de clipping e monitoramento de repercussão institucional produzidos;
- 01 relatório público consolidado de resultados produzido ao encerramento do ciclo.

Indicadores de verificação:

- plano de comunicação;
- materiais produzidos;
- registros de divulgação;
- campanhas executadas;
- registros audiovisuais;
- relatórios de comunicação;
- relatórios de clipping;
- registros de repercussão institucional;
- monitoramento de mídia e canais digitais;
- relatório público consolidado.

META 6 — Gestão, governança, monitoramento e conformidade da execução

Descrição:

Estruturar e manter sistema de governança administrativa, técnica e operacional destinado à gestão eficiente da execução, monitoramento contínuo, controle interno, conformidade documental, avaliação periódica de desempenho e adequada prestação de contas.

A governança assegurará acompanhamento sistemático da execução física, administrativa e financeira, permitindo ajustes operacionais tempestivos, mitigação de riscos e consolidação de evidências documentais compatíveis com a execução do instrumento.

Entregas previstas:

- implantação da estrutura de governança operacional;
- coordenação executiva;
- coordenação técnica;
- gestão administrativa e financeira;
- controles internos e conformidade documental;
- monitoramento periódico da execução;
- reuniões técnicas de avaliação;
- consolidação de relatórios gerenciais;
- suporte à prestação de contas.

Meta quantitativa:

- 01 estrutura formal de governança implantada e mantida durante todo o ciclo;
- 12 relatórios mensais de monitoramento executivo produzidos;
- 04 relatórios trimestrais consolidados de desempenho físico e operacional;
- 06 reuniões bimestrais formais de avaliação, acompanhamento e ajustes operacionais;
- 12 rotinas mensais de controle administrativo-financeiro executadas;
- 01 relatório técnico-financeiro consolidado ao encerramento da execução.

Indicadores de verificação:

- documentos de governança;
- relatórios gerenciais;
- relatórios trimestrais;
- atas de reunião;
- controles internos;
- registros administrativos;
- documentação de conformidade;
- relatório técnico-financeiro final.

16.INDICADORES DE RESULTADO

Além das metas de execução, o programa observará indicadores de desempenho.

Indicadores de execução

- percentual de ocupação das vagas;
- percentual de permanência dos beneficiários;
- percentual de concessão dos apoios previstos;
- volume de atendimentos psicossociais realizados;
- volume de ações de inserção produtiva executadas.

Indicadores de resultado

- taxa de retenção dos beneficiários;
- taxa de conclusão do ciclo inaugural;
- percentual de beneficiários atendidos por ações de preparação produtiva;
- percentual de beneficiários encaminhados para oportunidades produtivas.

Indicadores institucionais

- consolidação da metodologia;
- desenvolvimento da governança programática;
- fortalecimento da rede institucional.

17.GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

A governança do programa observará estrutura de responsabilidades claramente definidas, assegurando gestão eficiente, monitoramento e conformidade administrativa.

Instituto Bairro Vivo

Na condição de proponente e executor institucional o IBV será responsável por:

- gestão executiva;
- administração financeira;
- gestão administrativa;
- monitoramento;
- conformidade documental;
- interlocução institucional;
- prestação de contas.

Instituto Sarasá

Na condição de parceiro técnico o Instituto Sarasá será responsável por:

- suporte técnico-metodológico;
- orientação especializada;
- apoio técnico correlato.

Associação Viva o Centro

Na condição de parceira institucional a AVC será responsável por:

- apoio e articulação institucional;
- mobilização colaborativa;
- fortalecimento territorial.

18.EQUIPE EXECUTORA

A execução do ciclo inaugural demandará equipe técnica, administrativa e operacional compatível com a complexidade do programa, observadas as disposições normativas aplicáveis ao instrumento de fomento.

A composição da equipe poderá contemplar profissionais com atribuições relacionadas a:

Gestão executiva

- coordenação geral do programa;
- supervisão administrativa;
- interlocução institucional;
- monitoramento executivo.

Gestão administrativa e financeira

- administração operacional;
- controles administrativos;
- gestão financeira;
- suporte à conformidade documental;
- apoio à prestação de contas.

Acompanhamento psicossocial

- suporte psicossocial aos beneficiários;
- acolhimento institucional;
- acompanhamento preventivo;
- monitoramento de permanência.

Inserção produtiva

- orientação profissional;
- mentoria;
- articulação institucional;
- preparação para inserção no mundo do trabalho.

Comunicação institucional

- mobilização;
- comunicação pública;
- transparência informativa;
- materiais institucionais.

A composição nominal e quantitativa da equipe será detalhada no plano operacional correspondente, observada a compatibilidade entre objeto, metas, cronograma e orçamento aprovado.

19.PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

Valor global do ciclo inaugural = R$ 4.000.000,00 – 1° ANO

Rubrica	**Memória de Cálculo**	**Valor Total (R$)**
Bolsa Permanência	60 beneficiários × R$ 1.600,00 × 12 meses	1.152.000,00
Apoio Alimentação	60 beneficiários × 22 dias/mês × R$ 33,00 de auxílio alimentação diário × 12 meses	522.720,00
Apoio Transporte	60 beneficiários × 22 dias/mês × 2 deslocamentos diários × tarifa média estimada de R$ 7,95 × 12 meses	251.856,00
Seguro de Vida	Seguro anual individual estimado em R$ 600,00 × 60 beneficiários	36.000,00
Uniformes e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	Kit individual estimado em R$ 2.500,00 por beneficiário × 60 beneficiários	150.000,00
Apoio Psicossocial e Retenção	Equipe técnica multidisciplinar, atendimentos individuais e coletivos, acompanhamento preventivo de evasão e suporte institucional continuado – custo anual estimado	360.000,00
Inserção Produtiva e Empregabilidade	Ações de orientação profissional, mentoria, desenvolvimento de competências, articulação institucional e acompanhamento para inserção produtiva – custo anual estimado	220.000,00
Comunicação Institucional, Mobilização e Transparência	Plano de comunicação, campanhas institucionais, mobilização territorial, produção de materiais gráficos e digitais, registros institucionais e ações de transparência pública – custo anual estimado	300.000,00
Gestão Integrada da Execução, Governança, Monitoramento, Conformidade e Infraestrutura Operacional	Coordenação geral, coordenação administrativa e financeira, equipe operacional de apoio, monitoramento, controles administrativos, prestação de contas, compliance, auditoria independente, encargos e infraestrutura administrativa vinculada à execução do programa – custo anual estimado	1.007.424,00
TOTAL GERAL		**4.000.000,00**

20.PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS

Quantidade	Função	Responsabilidades	Horas/dia	Horas/semana	Vínculo
1	Coordenador Executivo	gestão geral, governança, articulação institucional	8	40	NFS-e
1	Coordenador Técnico	Supervisão técnica da execução, acompanhamento metodológico e interface técnico-institucional	8	40	NFS-e
2	Assistente Administrativo	processos administrativos, compras, relatórios	8	40	CLT
1	Analista Financeiro e Conformidade	prestação de contas, compliance, controles	6	30	NFS-e
2	Psicólogo/Assistente Social	acompanhamento psicossocial e retenção	6	30	CLT
2	Auxiliares Operacionais	apoio logístico e operacional à execução	8	40	CLT
1	Orientador Profissional	orientação de carreira e desenvolvimento profissional	2	10	NFS-e
2	Articuladores de Inserção Produtiva	empregabilidade e acompanhamento	2	10	NFS-e
2	Comunicação Institucional	mobilização, transparência, comunicação	6	30	NFS-e

21.CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês	(R$) Valor Previsto	Observação
Mês 1	220.000,00	Estruturação administrativa, implantação operacional e mobilização inicial
Mês 2	280.000,00	Processo seletivo, contratação operacional e preparação da execução
Mês 3	320.000,00	Início da execução integral e implantação dos benefícios
Mês 4	320.000,00	Execução continuada
Mês 5	320.000,00	Execução continuada
Mês 6	320.000,00	Execução continuada
Mês 7	320.000,00	Execução continuada
Mês 8	320.000,00	Execução continuada
Mês 9	320.000,00	Execução continuada
Mês 10	380.000,00	Intensificação das ações de inserção produtiva
Mês 11	420.000,00	Consolidação de indicadores e encerramento operacional
Mês 12	460.000,00	Auditoria, prestação de contas, consolidação metodológica e encerramento técnico-financeiro
	TOTAL GERAL	**4.000.000,00**

Observação técnica

A distribuição analítica final das despesas observará:

- compatibilidade com o objeto do instrumento;
- regulamentação aplicável;
- critérios de economicidade;
- plano operacional detalhado;
- regras do concedente.

22.CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

Etapa / Atividade	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12
Estruturação administrativa e operacional da execução	X	X										
Implantação da governança e controles administrativos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobilização institucional e territorial	X	X	X									
Comunicação institucional inicial e mobilização pública	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Processo seletivo e triagem dos beneficiários		X	X									
Avaliação socioeconômica e validação institucional		X	X									
Formalização do ingresso dos beneficiários			X									
Concessão de bolsa permanência			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio alimentação			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio transporte			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Seguro de vida			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fornecimento de uniformes e EPIs			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento psicossocial individual e coletivo			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento preventivo de permanência / retenção			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações de qualificação articuladas ao programa			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estratégias de inserção produtiva / empregabilidade					X	X	X	X	X	X	X	X
Mentorias e orientação profissional					X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com redes de oportunidade / encaminhamento						X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento técnico e relatórios mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatórios trimestrais consolidados			X			X			X			XII
Avaliação de resultados e consolidação metodológica										X	X	X
Relatório técnico-financeiro de encerramento											X	X

23.SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE PROGRAMÁTICA

O Programa Liceu Trabalho e Futuro foi concebido como iniciativa estruturante de horizonte plurianual, orientada à consolidação progressiva de modelo integrado de qualificação profissional, permanência formativa e inclusão produtiva voltado a jovens em situação de vulnerabilidade social.

O ciclo inaugural objeto da presente proposta constitui etapa inicial de implantação metodológica, operacional e institucional, destinada à consolidação da governança executiva, validação da metodologia proposta, produção de evidências de desempenho e estruturação de indicadores capazes de subsidiar ciclos subsequentes de implementação.

A estratégia de sustentabilidade e continuidade programática poderá ser apoiada mediante:

- celebração de novos instrumentos de cooperação, fomento ou parcerias institucionais compatíveis com a evolução programática;
- disponibilidade orçamentária e pactuações institucionais futuras;
- avaliação de desempenho e consolidação de evidências de efetividade;
- ampliação progressiva de redes colaborativas e parcerias estratégicas;
- diversificação de mecanismos de apoio institucional e financiamento.

A perspectiva de continuidade permitirá:

- amadurecimento metodológico;
- consolidação institucional;
- ampliação progressiva do impacto social;
- aperfeiçoamento da governança e dos indicadores de desempenho;
- fortalecimento da capacidade de replicabilidade territorial do modelo.